

Monitor

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lemma de Roosevelt)

ANNO III—NUM. 105
Redacção e officinas—Rua dr. Simplicio
Montes n.
GERENTE—Zito Baptista
EDITOR—Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—
DR. B. DE CARVALHO

PIAUHY—THEREZINA, 1 de novembro de 1908.

ASSIGNATURAS
Anno 19060
Reis, meses 6:00
Tras 8:00
Para fora da capital mais 10/
Pagamentos adiantados

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL D
O Monitor

Rio, 29.

O saimento do notavel jornalista e dramaturgo Arthur Azevedo esteve imponente. A beira do tumulo falaram Coelho Netto, em nome da Academia Brasileira e do Estado do Maranhão, Raphael Pinheiro e diversos jornalistas.

Rio, 28.

Reina geral consternação pelo fallecimento do inelyto governador do Estado de Minas, dr. João Pinheiro da Silva. O Senado Federal e a Camara dos deputados lançaram nas actas de suas sessões votos de pesar.

Para Bello-Horizonte partiram o dr. Carlos Peixoto Filho, presidente da Camara dos deputados e os deputados federaes pelo Estado de Minas, afim de assistirem aos funeraes. O corpo foi embalsamado. Os funeraes foram feitos por conta do Estado de Minas. O cadaver seguiu para a cidade mineira Ceeté, onde será sepultado.

—Assumiu a presidencia do Estado de Minas o dr. Antonio Gonçalves Chaves, presidente do senado estadual Mineiro, até a chegada do senador Julio Bueno Brandão, vice-presidente do Estado. Consta que este não assumirá a presidencia afim de não perder a sua cadeira no Senado Federal.

—São candidatos a presidencia de Minas, na eleição a proceder-se pelo fal-

lecimento do dr. João Pinheiro: dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, senador estadual por Minas, e A. Xavier de Carvalho Britto, actual secretario do Interior, do Estado de Minas.

—Os jagunços invadiram e atacaram a cidade bahiana Santa Maria, para onde seguiu una força, afim de aprisionar os atacantes.

—Em Cuiabá, capital do Estado de Matto Grosso, foi deposto o vice-presidente daquelle Estado que havia assumido a presidencia pela renuncia do coronel Generoso Ponce.

—Em conferencia ministerial ficou resolvido que a flotilha ali estacionada agisse de accordo com o commandante do districto militar que tem a sua sede, naquella capital. A revolução está animada.

AVULSO

Florianopolis, 28.

Realizou-se aqui lauto banquete e animadissimo baile offercidos ao coronel Sinval de Castro, como homenagem aos grandes servicos prestados a esta loja e a causa da instituição geral.

Após as saudações do estylo maconico, o irmão coronel Hermano Brandão usou da palavra com brilhantismo, fazendo a dedicatória do banquete o festejado.

O irmão Moysés da Matta brindou aos visitantes e o irmão Joel Carvalho, em nome da Caridade 2.ª que se fez representar, brindou ao irmão festejado.

Loja «Igualdade Florianopolis»

Os telegrammas continuam na 3.ª pagina.

Proseguindo...

—Pas hoje dois annos que apparece nesta capital como um dos organos da opinião publica. Não se tratando de um jornal politico, não é alguma coisa concluir esse tirocinio e entrar amanhã em o terceiro anno de existencia. Com tal sacrificio temos procurado manter a nossa attitud neutra entre os partidos, embora afeição do a situação dominante, a que pertencem os principaes operarios desta officina. O publico leitor é muito resumido no Piahy; e mesmo dentre elle é preciso não contar como espiritos retrógrados e egoistas, sempre dispostos a barbarar a qualquer tentamen progressista e generoso. Ha os indifferentes; os incredulos e os opposicionistas de todos os tempos, irreductiveis aos ideaes do futuro.

Bem poucos são os estimulados que temos para proseguir em a nossa obra; muitos os onus e os espinhos do officio; mas nem por isso desanimamos. Si a imprensa acarreia males, que os seus analyistas têm escalpellado, é incontestavel que produz muitos beneficos á communhão civil, difundindo ensinamentos uteise prégando ideaes sãs. Em todo o caso, é o factor maximo da evolução social, um coeeficiente, com que todos devemos contar, governantes e governados, conservadores e liberais, crentes ou herejes, deistas ou pensadores livres. Ella é como a espada de Achilles: cura as feridas que faz. Contra os seus abusos o correctivo está na propria imprensa.

—Temos curtido alguns dissabores, é inevitavel; mas em compensação estamos em paz com a nossa consciencia pelo cumprimento do dever que nos impusemos. Si algum desgosto nos creamos, o que é lamentavel, ao revez fizemos alguns amigos dedicados que nos fazem a devida justiça.

O anno passado, nesta mesma data, externamos os conceitos seguintes, que não perderam a actualidade: «Sem podermos evitar em absoluto as luctas partidarias e religiosas, que, de longo em longo, e esporadicamente, vieram

repercutir em nossa pequena tenda de trabalho, temos registado, em nossas columnas, todas as occorrencias interessantes da nossa terra, fomentado medidas e reformas, divulgado ideaes e defendido os direitos e as aspirações das classes trabalhadoras. Sem intutos exclusivistas e rivalidades mesquinhas, temos acolhido gostosamente mestres e aprendizes da imprensa, recebendo o beneficio influxo do saber e experiencia daquelles, e amparando os vãos dos plunivitos incipientes. Temos a coragem das nossas convicções, porque somos sinceros. Neste posto de sacrificio (relève-se-nos a chapa por amor á verdade), collocamos acima de tudo os direitos e os interesses do nosso torção natal, tão mal aquinhoado no banquete da federación brasileira.

Continuamos, pois, na feina jornalística, contando com o favor do publico, e especialmente dos homens de boa vontade. Go ahead

A Imprensa

Tem a imprensa o direito de analysar tudo o que respeita á vida social, desde a constituição legal do poder publico, até os dogmas infallicos das religiões, desde a organização juridica da familia, até as manifestações mais imponentes da existencia internacional, desde a conducta dos exercitos nos campos de batalha, até as mais melindrosas transacções dynasticas ou diplomaticas. Na Inglaterra, a imprensa analysa os actos do parlamento soberano e as opiniões do poderoso Eduardo VII; na Russia, critica os ukases do tsar absolutista e retrógrado; commenta por toda a parte as encyclicas de Leão XIII e os actos ainda incipientes de Pio X; ergue-se na França com o verbo portentoso e atilado de Zola para combater a prepotencia do militarismo e salvar das garras da eterna ignominia o nome innocente de Alfredo Dreyfus.

A imprensa faz tudo isso porque, como poder espiritual, como a mais ampla manifestação da opinião, para em toda a parte, acima dos demais poderes.

Virgilio de Lamos.

Postas

IV

Saudosa amiga.

Ante vejo a immensa alegria que vai inundar teu formoso e educado espirito: este postal é o registo entusiastico de uma victoria feminina, decifra e edificante, salutar e honrosa. Narro-l'a apressadamente, como o exigem as preoccupações multiphas que me desamencam a vida, ora acantoadas pelas quatro pesadissimas disciplinas do ultimo anno de curso. E tizmente, minha formosa amiga, estou á porta da sabida, blindandome de coragem para a travessia de um labirinto da vida pratica, mas as historias apavorantes contadas a seu respeito.

Nem afflora a teu labio um riso duvidoso, incredulo, ante o expressivo adverbio com que firmel o contentamento da proxima retirada. A sinceridade do brilho unco do meu pensamento. Crê: durante os cinco annos, durante os mil e tantos dias em que estive sub e abrig' do grave Templo do Justo, o meu espirito sentiu apenas decepções de toda a sorte, o meu coração o emmarchecimento de muitas crencas.

Nada de reminiscencias duradouras ou de saudades profundas... Nada... De satisficção, condazo apenas a idéa alentadora do dever cumprido, o orgulho sereno do 'est' via postas', da força de vontade triumphadora e sempre querida...

Mas, como a verdade aduz! Fome até esquecer a affirmativa de que este postal é o registo apressado de um factó victorioso para a mulher. Voltamos, pois. Trata-se de um acontecimento simples, na apparencia, porém de consequências innegavelmente beneficas.

A Academia de Direito recebeu, ha dias, para as filieras numerosas do seu corpo discente, ta caloura intelligente e formosa, a senhorita parahybana Catharina de Moura.

Foi uma revolução! Ha não sei quantos annos o velho casarão não via semelhante coisa! Os moços, ardentis sonhadores, cercaram a compaubeira, apuraram-lhe os gestos, descobriram-lhe o atrevido de formosura, numa insistencia de mil olhares, num embrocamento poderoso e longo. Ella, com toda a timidez e toda a perturbacão manifestas, soube com gallardia enfrentar o tumultuario movimento. Tudo enfrentou, sim, menos o entusiasmo excessivo do lente de Philosophia, que manico pela mulher e pela liberdade, brilhantemente levou-lhe a commoçãõ até ás lagrimas! Chorou, minha lembrada amiga, a caloura formosa. E lagrimas de uma mulher bonita muitas vezes se não esquecem. Provocò a seguinte missiva, depois enviada ao professor da cadeira de Philosophia e de que é autor um bacharelado:

CARTA SEM SELLO

Endress Ao sabio professor dr. Laurindo. No velho casarão da Academia. Numa das salas, lendo ou traduzindo Obras profundas de philosophia.

Correspondencia

Meu professor e collega Dr. Laurindo Lobo. Você, que nada me nega. Que já me dá distincção. Ao sr. Netto Campello, illustre collega seu. Com toda a cautela e sêto. Transmitta o pedidomeu:

Eu peço, desta franquia missiva, sem pretensões. Para dona Catharina Distinctas approvações.

E a causa, mestre, franqueza. Declaro neste momento: Ella não só tem belleza Como tambem tem talento.

E, com effeito, é talentosa a genit' parahybana. Revelou-se nã sabbatina brilhante, em que deixou entrever a formacão segura do seu espirito.

Neste ponto é que reside a victoria de que falo. Iniciando o curso superior sob os auspicios de um predicado desta ordem, d. Catharina só poderá ser, durante elle e depois d'elle, um elemento poderoso para o triumpho da causa filitadõs da mulher.

No Ceará, ao que consta, a pinhiense Maria Rubin tem igualmente, na respectiva Academia, firmado um bello testimonho de valor. Reunam-se esses dois esforços a outros tantos que já existem no Brazil e proximo virá o dia da sonhada emancipacão da mulher. E só com esta, na phrasa de Sergi, podemos falar de uma evoluçãõ social.

Como das outras vezes, dá á Formosa, no seu angelico retraimento, ás minhas saudades e recebe o adeus do.

Arimathæa Tito.

Recife 1-10-908.

A lagrima

Na lagrima rezada, senne, teia. A lagrima do Boffer serena assiste... Mas, oh! nem sempre ha nella a hypocrisia Como no rio: exultator existe.

Oh, essa gota angelica e sombria. Que brisa que a mulher possue em vista. Quantas vezes e como desancio Na sua confissão secreta e triste!

Para mim ella, é pura, ella é sagrada. E é amargura a hostia abandonada. Quando apparece, imbecilla e sonora.

Nos olhos emocionados, sem conforto. De uma mãe que pelo filho morto Ou pela filha que padecê e chora.

Antonio Chaves.

Coronel José S. dos Santos

No dia 29 do passado, chegou a esta cidade este importante cavalleiro, acompanhado de sua exma. família e de seu digno filho dr. João Santos, nosso collega de «Republica». Regressaram todos da Europa, onde foram em abril deste anno, em procura de recursos medicos para a saúde do illustre itinerante, seriamente agravada. Sa. foi a Viçosa, donde voltou completamente restabelecido. Por este auspicioso acontecimento, s. a. que é membro de uma das mais distinctas familias pinhienses e que goza, em nosso meio, de reaes sympathias, teve imponente recepção. Os operarios da fabrica de tecidos, da qual é gerente, e grande numero de familias de todas as classes sociaes, foram em vapores expressos receber o a duas leguas de distancia, e no porto do desembarque.

Foi immenso o cortejo pelas ruas que transitou, festivamente ornamentadas em avenidas de flores e bandeiras, até ao seu palacete, onde foi servido profuso cepe digno, falando nesse occasião de Passado Parentes em nome dos operarios da fabrica. A noite, houve esplendido baile povoado pela fina flor da sociedade theatral. No dia seguinte (30), celebrou-se, na cathedra, uma

missa cantada com assistencia pontifical, em açõo de graças. Prepararam-se ainda outras festas. O motivo dessas festas e as pessõas que ellas visam justificam todas essas expanções de jubilo sincero e digno.

VERSOS LIGEIROS

O teu olhar, vihu forte Que me embriaga a viscõna. Aos outros livres da morte E a mim á morte condemna...

E ai que martyrio, querida. Que tormento encantador. Morrer, mil vezes na vida. Pelo mal que vem do amor.

Morrer por entre os teus braços. —Morto de estranhos desejos— Procurando os teus abraços. Regando o mal dos teus beijos.

Morrer n'um sonho brilhante. N'um supremo possidido. Tendo a minha propria frente Revolto no teu vestido...

Assim pots, doce primeira. Dos seus olhos, sempre a morte. Ah! não sei se heis de morrer. Mas furtis, indomitos e fortes...

Elto Baptista.

Postas no Lar

Passa hoje a data natalicia da exma. srna. d. Adelina Castello Branco, digna esposa do capitão Moyás Castello Branco; a do capitão Raimundo Lopes Castello Branco, empregado postal; a do dr. Luiz Alves da Costa e a do menino. A loizio Mendes, filho de d. Cotinha Mendes.

—Amãhi! anniversaria-se exma. srna. d. Maria Esther Castello Branco, directa esposa do capitão Livio Castello Branco, e o menino Paulo, filho do coronel Nestor Cosrudo. —A' 3 completam annos a exma. srna. d. Rosa de Jericó Caldas e o menino José Bromado Lape, filho do capitão Joaquim Lape.

A' 4 passará a data genethliac da senh'rita Emygdia Aguiar, directa filha do desembargador Helvidio Aguiar.

O lar do nosso prezadissimo amigo coronel Emilio Bartraqui entushe-se de justas alegrias apdidas do mez ultimamente findo, com o nascimento de uma gentil menina, que se chamará Ocaldia.

O sr. Joakim de Lemos e sua senhora exma. d. Maria Cordeiro de Lemos tiveram a fides de communiticãões o nascimento de um filho, occorrido no dia 31 do mez p' findo, que receberá o nome de José.

Agradecemos felicitações as illustres genitores do galante menino.

O nosso amigo Augusto Pereira Naves vio, com justa satisficção, sua prole augmentada no dia 30 do passado com o nascimento de um galante rapaz, que se chamará Leopoldo.

Muitas felicidades desejamos ao recém-nascido e aos seus dignos paes.

O professor Modesto Costa e sua esposa exma. srna. d. Dianha Costa participaram nos o nascimento do seu primogenito, occorrido no dia 26 do mez passado, que recebeu o nome de Eduardo.

Pela gloriosa data d'amanhã, em que completa mais um anno de fecunda existencia a illustrada redacção do «O Monitor» antecipa os seus sinceros parabens.

Modesto Costa

31-10-08.

A «O Monitor», cuja prosperidade e cujos progressos registam jubilosos os seus amigos e leitores, mando um punhado de saudações, no dia feliz de seu anniversario. E esses cumprimentos eu os faço extensivos ao director, collaboradores e corpo tipografico da estimada gazeta. 1.º novembro-1908.

P. Parentes.

Miguel Rosa envia sinceras e effusivas saudações ao «Monitor», valente e denodado seminario thezrense,—pela passagem de seu natalicio, hoje. Th-1-XI-VIII.

Notas e noticias

Pela Saude Publica

Jã chegaram ha dias osapparelhos e desinfectantes encomendados pelo governo do Estado para a reparição de Saude Publica, por intermedio da Pharmacia dos Pobres. E' pouca coisa relativamente ás possas necessosidades, mas vem preencher uma grande lacuna na nossa hygiene defensiva, todos os annos ameaçada, nesta estação, da variola e outras epidemias. A providencia que vem de ser tomada pelo digno vice-governador do Estado merecere os maiores louvores.

Noticia official da villa de Currenti para a autoridade competente nesta capital diz que a variola grassa ali com grande intensidade em to lo municipio. A Directoria de Saude Publica recebeu ultimamente grande quantidade de póla vaccinica, recente e de boa qualidade, dos Institutos de Manguinhos no Rio e de S. Paulo.

Os senhores Luiz Moura e Julio C. Martins, proprietarios da photographia «Norte do Brasil» communicaram-nos que abraçaram o seu atelier a rua dr. Alvaro Mendes desta capital, onde têm em exposicão grande quantidade de trabalhos de sua arte.

Para Campo-maior, em cujo municipio reside temporariamente, voltou o nosso bom amigo e distincto collaborador dr. Flavio Mendes.

Ha dias se encontra nesta cidade com sua digna esposa, vindos do Pará, o sr. Antonio De Bonis, competente architecto, em villação ao seu illustre sogro, nosso amigo capitão Ovidio Rago.

Regressou da Parahyba, onde foi ao encontro de seu digno irmão coronel Zeis, o coronel Leopoldo Alves dos Santos, acompanhado de sua exma. familia.



Postas

IV

Saudosa amiga,

Ante vejo a immensa alegria que vai inundar teu formoso e educado espirito: este postal é o registo entusiastico de uma victoria feminina, decisiva e edificante, salutar e honrosa. Narro-l'a apressadamente, como o exigem as preoccupações multiphas que me desançam a vida, ora acantoadas pelas quatro pesadissimas disciplinas do ultimo anno de curso. E felizmente, minha formosa amiga, estou á porta de sabida, blindando-me de coragem para a travessia em cabrosa da vida pratica, taa nas historias avarosantes contadas a seu respeito.

Nem afflore a teu labio um riso duvidoso, incredulo, ante o expressivo adverbio com que firme e contentamento da proxima retirada. A sinceridade é o brilho unico do meu pensamento. Crê: durante os cinco annos, durante os mil e tantos dias em que estive sob e abrig do grave Templo do Justo, o meu espirito sentiu apenas decepções de toda a sorte, o meu coração o emmarechimento de muitas crencas.

Nada de reminiscencias duradouras ou de saudades profundas. Nada. De satisfação, condão apenas e idéia alentadora de deveres conscientemente cumprido, o orgulho sereno do sei vis postes, da força de vontade triumphadora e sempre querida...

Mas, como a verdade saduz! Fosse até esquecer a affirmativa de que este postal é o registo apressado de um factó victorioso para a mulher. Voltamos, pois. Trata-se de um acontecimento simples, mas apparencia, porém de consequências inagavelmente benéficas.

A Academia de Direito recebeu, ha dias, para as filiaes numerosas do seu corpo docente, ta caloura intelligente e formosa, a senhorita parabybana Catharina de Moura.

Foi uma revolução! Ha não sei quantos annos o velho casarão não ria semelhante coisa! Os moços, ardentis conhadores, cercavam a compaheira, apanharam-lhe os gestos, descobriram-lhe os atropes de formosa, numa insistencia de mil olhares, num embevecimento poderoso e longo. Ella, com toda a timidez e toda a perturbacao manifestas, soube com gallardia enfrentar o tumultuario movimento. Tudo enfrentou, sim, menos o entusiasmo excessivo do leste de Philosophia, que maniaço pela mulher e pela liberdade, brilhantemente levou-lhe a commoçao até ás lagrimas! Chorou, minha lembrada amiga, a caloura formosa. E lagrimas de uma mulher bonita muitas vezes se não esquecem. Provou a seguinte missiva, depois enviada ao professor da cadeira de Philosophia e de que é autor um bacharelado:

CARTA SEM SELLO

Endress

AO SABIO PROFESSOR DR. LAURINDO. No velho casarão da Academia. Numa das salas, tendo ou traduzindo Obras profundas de philosophia.

Correspondencia

Meu professor e collega Dr. Laurindo Lelo. Você, que nada me nega, que já me dá distincção. Ao sr. Netto Campello, illustre collega seu. Com toda a castela e sêlo. Transmitta o pedidomeu:

Eu peço, desta franquia missiva, sem pretensões. Para dona Catharina Distinctas approvações.

E a causa, mestre, franqueza. Declaro neste momento: Ella não só tem belleza. Como também tem talento.

E, com effeito, é talentosa a gentil parabybana. Revelou-se pã sabbatina brilhante, em que deixou entrever a formação segura do seu espirito.

Neste ponto é que reside a victoria de que falo. Iniciando curso superior sob os auspícios de um predico desta ordem, d. Catharina só poderá ser, durante elle e depois d'elle, um elemento poderoso para o triumpho da causa libertadora da mulher.

No Ceará, ao que consta, a piauiense Maria Rubim tem igualmente, na respectiva Academia, firmando um bello testempho de valor. Reunam-se esses dois esforços a outros tantos que já existem no Brazil proximo virá o dia da sonhada emancipação da mulher. E só com esta, na phrase de Sergi, podemos falar de uma evolução social.

Como das outras vezes, dá á Formosa, no seu angelico retratimento, ás minhas saudades e recebe o adeus do.

Arimathéa Tito.

Recife 1-10-908.

A lagrima

Na lagrima orçada, senno, teia. A lagrima do Goffar serena assiste... Mas, oh! sem sempre, na illa a hypocrisia. Como no rio seductor existe.

Ella, essa gota angelica e sombria, que uma vez a mulher posto em risa, Quantas vezes o peso desamora. Na sua confissão secreta a triste!

Para mim ella, é pura, ella é sagrada, E' de amargura a hostia abençoada, Quando apparece, immentea o honora.

Nos olhos amarelados, sem conforto, De' mals que cheia pelo filho morto Ou pela filha que caduce e chorou. Antonio Chaves.

Coronel José S. dos Santos

No dia 29 do passado, chegou a esta cidade este importante cavalleiro, acompanhado de sua exma familia e de seu digno filho dr. João Santos, nosso collega de «Republica». Regressaram todos da Europa, onde foram em abril deste anno, em procura de recursos medicos para a saúde do illustre itinerante, seriamente agravado. S. foi até Vienna, donde voltou completamente restabelecido. Por este auspicio acontecimento, s. a. que é membro de uma das mais distinctas familias piauienses e que goza, em nosso meio, de reses sympathias, teve imponente recepção. Os operarios da fabrica de tendos, da qual é a dirigente, e grande numero de familias de todas as classes sociais foram em vapores expressos receber o a tuas leguas de distancia, e no porto do desembarque.

Foi immenso o cortejo pelas ruas que transito, festivamente ornamentadas em arvoreas de flores e bandeirolas, até ao seu palacet, onde foi servido profuso e copioso, falando nesta occasião de Francisco Parentes em nome dos operarios da fabrica. A noite, houve esplendido baile povoado pela fina flor da sociedade theatralense. No dia seguinte (30), celebrou-se na catedral, uma

missa cantada com assistencia pontifical, em açõo de graças. Prepararam-se ainda outras festas.

O motivo dessas festas e as pessoas que ellas visam justificam todas essas expanções de jubilo sincero e digno.

VERSOS LIGEIROS

O teu olhar, vinho forte Que me embriaga e envenena, Aos outros livres da morte E a mim a morte condemna...

E ai que martyrio, querida, Que tormento enoadador, Morrer, mil vezes na vida, Pelo mal que vem do amor.

Morrer por entre os teus braços, —Morto de estranhos desejos— Frouzando os teus abraços, Regando o mal dos teus beijos.

Morrer a' um sonho brilhante, Não supremo-pensado, Tanto a minha propria fronte Invenido no teu cabelo....

Amis pots, doce primeira, Das luas cithes, sempre a morte Abra-me os braços doces. Sem ferir, inqúeto a forte...

Este Baptista.



Postas no Lar

Passa hoje a data natalicia da exma. srna. d. Adalina Castello Branco, digna esposa do capitão Moyses Castello Branco; a do capitão Raimundo Lopes Castello Branco, empregado postal; a do dr. Luiz Alves da Costa e a do menino Artur Mendes, filho de d. Cotilaba Mendes.

—Annuaesanniversaria-sea exma. srna. d. Maria Esther Castello Branco, dilecta esposa do capitão Elvino Castello Branco, e o menino Paulo, filho do coronel Nestor Congoado.

—A 3 completam annos a exma. srna. d. Rosa de Jericó Caldas e o menino José Brocardo Lapa, filho do capitão Joaquim Lapa.

A 4 passará a data genethliaca da senh.rta Emygdia Aguiar, dilecta filha do desembargador Helvidio Aguiar.

O lar do nosso prezadissimo amigo coronel Emilio Buriniqui enchese de justas alegrias no dia 20 do mez ultimamente findo, com o nascimento de uma gentil menina, que se chamará Ocildea.

O sr. Joaquim de Lemos e sua senhora exma. d. Maria Cordeiro de Lemos tiveram a fizesa de communi-car-nos o nascimento de um filho, occorrido no dia 21 do mez n. findo, que receberá o nome de José. Agradecemos, felicitações as illustres genitores do galante menino.

O nosso amigo Agostinho Pereira Nunes vio, com justa satisfação, a sua prole augmentada no dia 20 do passado com o nascimento de um galante rapaz, que se chamará Leopoldo.

Muitas felicidades desejamos ao recém-nascido e aos seus dignos paes.

O professor Modesto Costa e sua esposa exma. srna. d. D. D. Costa participaram-nos o nascimento do seu primogenito, occorrido no dia 26 do mez passado, que receberá o nome de Eduardo.

Pela gloriosa data d'amanhã, em que completa mais um anno de fecunda existencia a illustrada redacção do «O Monitor» antecipa os seus sinceros parabens.

Modesto Costa

31-10-08

A «O Monitor», cuja prosperidade e cujos progressos registam jubilosos os seus amigos e leitores, mando um punhado de saudações, no dia feliz de seu anniversario. E esses cumprimentos eu os faço extensivos ao director, collaboradores e corpo typografico da estimada gazeta. 1.º novembro 1908.

P. Parentes.

Miguel Rosa envia sinceras e efusivas saudações ao «Monitor», valente e denodado seminario theatralense, pela passagem de seu natalicio, hoje. Th-1-XI-VIII.

Notas e noticias

Pela Saude Publica

Já chegaram ha dias os appparelhos e desinfectantes encomendados pelo governo do Estado para a repartição de Saude Publica por intermedio da Pharmacia dos Pobres. E' pouca coisa relativamente ás nossas necessidades, mas vem preencher uma grande lacuna na nossa hygiene defensiva, todos os annos ameaçada, nesta estação, de zatiaria e outras epidemias. A providencia que vem de ser tomada pelo digno vice-governador do Estado merece os mais louvores.

Noticia official da villa de Currento para a autoridade competente nesta capital diz que a variola grassa ali com grande intensidade em to lo municipio. A Directoria de Saude Publica recebeu ultimamente grande quantidade de póipa vacinica, recente e de boa qualidade, dos institutos de Mangulhabos no Rio e de S. Paulo.

Os senhores Luiz Moura e Julio C. Martins, proprietarios da photographia «Norte do Brasil» communicaram-nos que abriram o seu atelier a rua dr. Alvaro Mendes desta capital, onde têm em exposiçao grande quantidade de trabalhos de sua arte.

Para Campo-maior, em cujo municipio reside temporariamente, voltou o nosso bom amigo e distincto collaborador dr. Flavio Mendes.

Ha dias se encontra nesta cidade com sua digna esposa, vindos do Pará, o sr. Antonio De Bonis, competente architecto, em visita ao sed illustre agra, nosso amigo capitão Ovidio Lago.

Regressou da Parahyba, onde foi ao encontro de seu digno irmão coronel Zeis, o coronel Leopoldo Alves dos Santos, acompanhado de sua exma. familia.



crítico a única missão de sua existência: formar a imensa família dos assalariados, vivendo das sobras da minoria privilegiada, contentando-se, para subsistirem com pequeníssimas quantidades do que ella despreza e submete a um typo remunerador sempre o mais baixo, sem esperanças de alforria e de emancipação.

Essas minorias egoísta, dizia Gabriel ao chegar a este ponto, é que falseou a verdade, querendo persuadir a maioria dos explorados de que o trabalho é uma virtude, que a missão única do homem sobre a terra é de trabalhar até que morra. Esta moral, inventada pelos grandes capitalistas, abusa da sciencia, afirmando que o corpo só vive forte, dedicando-se ao trabalho, e que a inação é mortal: calam, porém o que a sciencia accrescenta ou seja que o trabalho excessivo destrói os homens com uma rapidez infinitamente maior do que a ociosidade.

Digam embora que o trabalho é uma necessidade dolorosa para a conservação da vida, mas não digam que é uma virtude, pois o repouso e a doçes quietude são mais agradáveis ao homem e a todos os animaes, do que o movimento e a fadiga. A fábula do Paraíso, a sentença do Deus bíblico, impondo o castigo de suar de fadiga para ganhar a subsistencia demonstra que em todos os tempos a moral natural considerou o repouso como o estado mais agradável ao homem, e que o trabalho deve reputar-se como um mal indispensavel para a existência, mas sempre um mal. Em obediencia ao instinto de conservação a humanidade só devia trabalhar o necessario para sua subsistencia. Mas, como a immensa maioria della não trabalha só para si, sino para o proveito da minoria dos exploradores, estes exigem-lhe que trabalhe tanto quanto possa, ainda que morra por excessos de esforço, e assim elles enriquecem monopolizando a sobras da produção. O seu interesse é que o homem trabalhe mais do que necessita para si, que produza mais do que exigem suas necessidades. Nesse excesso está a su riqueza e para logral-o inventaram essa moral monstruosa e anti-humana que por meio da religião e ainda da philosophia, exalta a fadiga, dizendo que o trabalho é a mais formosa das virtudes e a ociosidade a fonte de todos os vícios. Assim pode perguntar-se: si a ociosidade é um vicio nos pobres, porque apparece entre os ricos como um signal de distincção e até de elevação de espirito? Si o trabalho é a maior das virtudes, porque amonstam com afã os capitalistas enormes riquezas, para se livrarem e livrarem seus descendentes da pratica de tal virtude?

Porque desterra essa sociedade que exalta o trabalho com os mais posticos conceitos, o trabalhador para a ultima fila? Porque recebe com mais enthusiasmo a qualquer

soldado que esteve na batalha de tal a tal, que ao velho operario, que passou setenta annos trabalhando, sem que ninguém reparasse nelle, nem lhe agradeça qualquer virtude?...

V. Blasco Ibañez.

Tribuna Livre
ANTONIO DE BONIS

Architecto, encarregado de tirar plantas de edificios publicos e particulares, bem como de construções sob administração ou empreitadas.

A tratar nesta redação.

Club Monteverdi

Previno aos socios do Club su pra, que o seu 4.º concerto musical se realizará 3.ª feira 3 de Novembro pelas 8 horas da noite na casa de residencia do coronel João A. Rosa, a rua Barroso.

A Secretaria
Alzira Freitas.

Prevenção

Prevenimos ao commercio desta praça e aos nossos amáveis freguezes do interior que mudamos e nos-o estabelecimento e escriptorio para rua S. José, cnsa n. 11, travessa Ray Barbosa, aonde continúa servir todos com a mesma pontualidade.

Therezina, 1 de Novembro de 1908.

J. F. Carneira & Comp.

A Pendula

Piauihyense

Rua Dr. Alvaro Mendes—16

Agente de diversas Fabricas—Importação Horacio Giardini.

Exposição permanente de joias em brilhante, ouro e prata. artigos para senhoras, homens e crianças, objectos para presentes. Relogios para salas, escriptorios e mesas com 10 e 15 dias de corda, dando horas e meias horas, despertadores simples e com musica, relógios de algeibeiras das melhores marcas «Suissos», e Americanos. O negos, de ouro, prata, prata millet, prata oxidada, níquel e madripe rola, para homens e senhoras. —Vende-se: cordas, ponteiros e vidros.

Oculos, pincenez, binoculos e monoculos.

Hymnophos, peças avulsas e agulhas para hymnophos, Machinas de costuras «Singers» para familia, altilates, esparteiros e fabricantes, apetreixos, para machinas de costuras, «Singers», oleos, agulhas, correias e barrachas etc.

Machinas para bordar em alto relevo, lá de cores e agulhas. Serviços de porcelana para mesa, ufa e chá centros de mesa, porta-cartões-jarros para flores, lampadas, escarradeiras, de porcelana e de ferro esmaltado, copos de vidros e cristal com letras de ouro, de cores, calhes, bandejas de diversos tamanhos

para diversos usos, paltieiros, manteigueiros, molheiros, argolas para guardanapos, de prata níquel aluminium, e porcelana. Armas aperfeiçoadas Rifles «Vinchester» Flobers, pistolas automaticas modelo 1906 e 1907 revolver Americanos, Sigmida, e bolsas.

Mobílias para sala, alcovas consolos lavatorios, cabide, grandes para quartos, berços, camas de ferro para solteiros e casados, mesa de ferro e cadeiras para escriptorios, pedras de mármore, avulsas.

Preparados para flores artificiaes sistema del Fiume; anelinas de todas as cores, parafina, papel, arames de diversas grossuras etc.

Bicycletas, apetreixos para bicycletas, cornetas, campainhas bombas a carboreto, carboreto ponso papel etc.

Bebidas Italianas: Vermouth, Cognac, Vinho Champagne, Moscatel, Malvasia, licorea, Fernet, vinhos—Conservas de frutas, kola champagne queijos de Holanda.

Preços de não temer concorrência. Vendas a dinheiro e prestações.

CLINICA ODONTOTECNICA

CIRURGIÃO DENTISTA
João Pinheiro

Consultas e Operações
Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA—10
—THEREZINA—

DR. AFFONSO FERREIRA
MEDICO

Consultas gratis aos pobres nas terças quintas e sabado das 4 ás 5 horas da tarde

na
Pharmacia Collet
RUA GRANDE N. 36

Dentição das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

—MATICRARIA—

de
G. Dutra

- Maticraria** É recitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.
 - Maticraria** Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
 - Maticraria** Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.
 - Maticraria** Faz as crianças, gordas e robustas.
 - Maticraria** É recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
 - Maticraria** Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.
 - Maticraria** Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.
 - Maticraria** É um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.
 - Maticraria** Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.
 - Maticraria** Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
 - Maticraria** É facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.
 - Maticraria** Só compre a que tiver o sello verde especial como garantin de legitima.
- DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE**
DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

Especial Attenção das Maes de Familia

F. DUTRA fabricante da **Maticraria** avisa e previne ás mães de familia que ha grande quantidade de **Maticraria**—falsificada—em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casas duvidosas; e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de **Maticraria** que tiver o sello verde especial a onde diz «Esta é legitima» se não encontrar nas PHARMACIAS do lugar, então escreva directamete ao seu unico depositario para todo Brazil, o Sr. J. M. PACHECO, proprietario da acreditada

DROGARIA PACHECO
RUA DOS ANDRADAS N. 59 e 65—Rio de Janeiro
Que remetterá registrando 13 annos por 12000

